



OS SABERES PROFISSIONAIS PARA O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NA ESCOLA

Suzana Marssaro do Santos - suzanamarsaro@hotmail.com

Priscila Moessa Bezerra - p-moessabezerra@hotmail.com

Célia Regina de Carvalho - celia.carvalho@ufms.br

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

1. Introdução

O presente trabalho apresenta dados parciais do projeto de pesquisa “A aquisição de saberes profissionais para o uso das tecnologias da informação e comunicação”, que tem como objetivo geral analisar como acontece o processo de aquisição de saberes profissionais para o uso das tecnologias da informação e comunicação em sala de aula.

Essas tecnologias estão cada vez mais presentes no campo da educação proporcionando ao profissional uma nova etapa de aprendizado, exigindo assim uma postura diferenciada e a busca por cursos de formação continuada. Quando presentes na escola, tornam-se elementos que servem de base para os meios pedagógicos, sugeridos por novos avanços tecnológicos. Desse modo, não basta somente que o professor tenha o acesso às propostas e às concepções educacionais, é necessário conhecer a sociedade do conhecimento e da tecnologia, buscando interagir com as tecnologias presentes, para poder compreender melhor seus novos alunos digitais (KENSKI, 2008; PRADO, 2009).

2. Revisão teórica

A era tecnológica, trouxe grandes avanços em vários setores incluindo a educação, exigindo do professor uma postura diferenciada e a busca por cursos de formação continuada. Desse modo, os professores necessitam de uma nova formação, baseada em teorias que orientem sua prática pedagógica a fim de que tenham condições de proporcionar o contato de seus alunos com as tecnologias de informação e comunicação (LEITÃO, 2004).

Assim sendo, a proposta incide em analisar como os professores em serviço têm buscado adquirir e/ou construir saberes profissionais ligados ao uso das tecnologias de informação e comunicação, uma vez que, muitos deles não tiveram contato com este conhecimento durante sua formação inicial e ainda há pouca oferta de cursos voltados para a formação destes profissionais.

Como relata a autora Leitão (2004) à palavra formação expressa a ideia de dar forma, de moldar. Os professores e educadores necessitam dessa formação, baseada em informações de conteúdos e teorias que orientem a proposta formadora, buscando assim nesses conhecimentos inovações em suas atuações.

Tardif (2002) relata que a formação profissional precisa de reflexões sobre suas práticas devendo incluir a capacidade de inovação, uma visão crítica da teoria em que sejam ordenados elementos que possam dar condições para avaliar o comportamento dos alunos em relação ao ensino e com isso modificar o comportamento deles, para atingir os objetivos planejados.

Segundo Valente (1997) para que o professor tenha condições de fazer o uso eficaz das TIC deve estar atento a dois fatores, a saber: o domínio do técnico e o domínio do pedagógico. Tais domínios não podem ser vistos separadamente, pois o professor necessita saber usar os equipamentos disponíveis em consonância com o aspecto pedagógico para o seu devido desenvolvimento em sala de aula.

Este pensamento vai ao encontro daquilo que está preconizado pelos Padrões de Competências em TIC (UNESCO, 2008, p. 9) ao afirmar que deve ser possibilitado ao professor o desenvolvimento de habilidades para a gestão de sala de aula que envolvem: “a capacidade de desenvolver formas inovadoras de usar a tecnologia para melhorar o ambiente de aprendizagem e incentivar a alfabetização em tecnologia, o aprofundamento do conhecimento e a criação do conhecimento”.

3. Objetivos

Objetivo geral

* Analisar o trabalho dos professores envolvendo a aquisição de saberes profissionais para o uso das tecnologias da informação e comunicação em sala de aula.

Objetivos específicos

- * Investigar quais saberes profissionais os professores apresentam para o uso das TIC em sala de aula;
- * Observar como os professores mobilizam e articulam os saberes adquiridos em cursos de formação à sua prática;
- * Identificar as principais dificuldades apresentadas pelos professores quanto à integração das TIC em sala de aula;

4. Metodologia

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa que está sendo desenvolvida em duas escolas da rede estadual do município de Naviraí-MS, tendo como foco os professores regentes de anos iniciais do ensino fundamental.

Na primeira etapa do estudo foram realizadas sessões de estudos juntamente com os participantes do projeto para se fazer um levantamento bibliográfico que servirão de suporte para o desenvolvimento da pesquisa.

Na segunda etapa, procedeu-se um estudo exploratório junto ao Núcleo de Tecnologia Educacional do município, envolvendo os professores multiplicadores a fim de identificar os cursos de formação promovidos ou implementados por este órgão tendo como foco os professores regentes de anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesta etapa foram aplicados questionários e entrevistas semiestruturadas aos professores multiplicadores.

Na terceira etapa do projeto foram adotados como instrumentos de coleta de dados, questionários e entrevistas semiestruturadas com os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. No segundo semestre de 2012 foram desenvolvidas observações de algumas aulas em que os professores fazem uso das tecnologias de informação e comunicação.

Os dados coletados neste projeto estão sendo analisados mediante a técnica de análise do conteúdo e divulgados em eventos que envolvam esta temática (FRANCO, 2003).

5. Resultados Parciais

Considerando os resultados coletados até o momento, os professores revelaram que desenvolvem projetos de ensino envolvendo o uso das TIC. Dentre os projetos analisados, os professores revelam: “já trabalhei o projeto de ortografia, toda vez que levava era para trabalhar os erros da escrita como se escreve corretamente” (P1); “da reciclagem, da dengue, da alimentação” (P2); “o projeto da dengue, nós fizemos e está no blog da escola, também na sala de aula, com cartazes utilizando exemplos de garrafas (...) na sala de tecnologias eles pesquisaram e trouxeram para a sala de aula, dando exemplos oralmente o que tinham pesquisado, onde havia mais casos” (P3). “nós fizemos bastante coisa e o meu objetivo que era fazer com que eles desenvolvessem a leitura, a escrita e a interpretação” (P4).

Como se pode observar os projetos desenvolvidos com o auxílio da tecnologia apontam um interesse maior dos alunos pelo tema trabalhando, devido ser algo diferenciado da rotina de sala de aula. É possível considerar que a partir desse trabalho pode se chegar a um melhor resultado no processo de aprendizagem deles.

Há uma variação quanto às disciplinas trabalhadas pelos professores com o auxílio das tecnologias de informação e comunicação. Em sua maioria, os professores utilizam esses recursos nas aulas de Língua Portuguesa e Matemática, uma vez que acreditam ser “uma maneira de reforçar (os conteúdos relacionados a essas disciplinas), pois brincando eles aprendem, utilizo como reforço (...) cruzadinhas, caça-palavras, digitando, produzindo, jogos e internet” (P1); “se é português, na procura de vogais e consoantes, o que eles (alunos) tiverem dificuldade (P2)”; a gente encontra mais atividades para trabalhar em matemática do que em português e nas outras áreas, como história, geografia e ciências” (P3); “há uma deficiência na matemática e no português, então eu trabalho mais essas duas atividades” (P4).

Percebe-se que os professores ainda apresentam certas dificuldades quanto

ao uso das tecnologias, já que não conseguem integrá-las a todas às disciplinas do currículo. Isso implica a necessidade de haver cursos voltados para o desenvolvimento de metodologias voltadas para essas deficiências.

6. Considerações Finais

Pode-se observar que durante a pesquisa os professores têm adotado o uso das TIC, sendo que a maioria deles chega à instituição sabendo manusear os equipamentos. Foi relatado que ao utilizar os recursos tecnológicos os alunos ficam motivados para aprender a disciplina, o comportamento deles muda para melhor.

Portanto, cada vez mais as escolas precisam juntamente com seus professores desenvolver projetos de ensino e demais atividades ligados às TIC sabendo utilizá-las em seu favor para facilitar e desenvolver novas habilidades e competências dos alunos.

Neste sentido, o uso das TIC deve estar cada vez mais integrado aos conteúdos e disciplinas trabalhados em sala de aula, tendo em vista a adoção de novas metodologias e técnicas que favoreçam a aquisição de conhecimentos pelos alunos.

7. Referências

- FRANCO, M. L. P. B. Análise de conteúdo. Brasília: Plano Editora, 2003.
- KENSKI, V. M. Tecnologias, o rendimento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. 2008.
- LEITÃO, C.F. Buscando caminhos nos processos de formação auto-formação. Revista brasileira de educação 2004.
- PRADO, M. E. B. B. Articulações entre áreas de conhecimento e tecnologia. Brasília Ministério da Educação/SEED/TV Escola/Salto para o Futuro, 2005. p. 54-58.
- TARDIF. M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- UNESCO. Padrões de competência em TIC para professores. Paris: UNESCO, 2008.



INSTITUTO FEDERAL
MATO GROSSO DO SUL
Campus Nova Andradina

Semana de
Ciência e
Tecnologia | IFMS
2012

II ENIC
Encontro de Iniciação Científica
IFMS - Campus Nova Andradina

VALENTE, J. A visão analítica da Informática na educação no Brasil: a questão da formação do professor. Revista Brasileira de Informática na Educação. RS: Sociedade Brasileira de Computação, nº.1, set. de 1997.